

A PARÁBOLA DA SEMENTE

[Estudo 17 - Marcos 4.26-29]

Bem diferente dos outros Evangelhos, Marcos enfatiza mais as ações do que os ensinamentos de Jesus. Ao todo, são 18 dos milagres e apenas dez parábolas. No entanto, somente no capítulo 4, Marcos registrou quatro parábolas de Jesus. Ele começa com a longa parábola do semeador (Mc 4.1-20), depois segue com três parábolas curtas que ensinam algo sobre o Reino de Deus: a parábola da candeia (Mc 4.21-26), da semente (Mc 4.26-29) e a parábola do grão de mostarda (Mc 4.30-32).

Por que Jesus ensinou por parábolas? Como vimos, os discípulos fizeram a mesma pergunta (Mc 4.10-12; 13.10-17). Jesus usou as parábolas tanto para esconder quanto para revelar a verdade. Os líderes religiosos, certos de que sabiam de tudo acerca do reino de Deus, ouviam apenas uma história (ver Mt 11.25-30). Mas, o ouvinte sincero refletiria sobre a história, confessaria sua ignorância e se sujeitaria ao Senhor.³¹⁰ Jesus usou parábolas como meio de alcançar Seus ouvintes.

De todas as parábolas, a parábola da semente aparece apenas em Marcos. Esta parábola nos ensina que, embora nem sempre vemos os resultados imediatos dos nossos esforços, o Evangelho dará frutos no tempo do Senhor. Podemos dividir a parábola em três estágios: o semeador (Mc 4.26), a semente (v. 27-28) e a colheita (v. 29).

I. O semeador

“Disse ainda: O reino de Deus é assim como se um homem lançasse a semente à terra” (Mc 4.26).

Mais uma vez o Senhor Jesus escolheu uma ilustração agrícola para ensinar aos Seus ouvintes. Jesus descreve um agricultor que lança sementes em seu campo. Porém, desta vez, diferente da parábola do semeador, a ênfase está no Reino de Deus e o seu crescimento misterioso.

Observe que Jesus não comparou o Reino de Deus com algo grandioso e glorioso. Ao contrário, Ele comparou com sementes lançadas ao solo. Aqui está um fato maravilhoso da Encarnação - Jesus não fala a respeito da grandeza de Deus, mas o quão perto e presente Ele está em nossa vida.³¹¹

³¹⁰ Wiersbe, W. W. (1996). *The Bible exposition commentary* (Vol. 1, p. 121). Wheaton, IL: Victor Books.

³¹¹ Edwards, J. R. (2002). *The Gospel according to Mark* (p. 142). Grand Rapids, MI; Leicester, England: Eerdmans; Apollos.

“Disse ainda: O reino de Deus é assim como se um homem lançasse a semente à terra” (Mc 4.26).

Ninguém pode sonhar com uma colheita maravilhosa se não semear. Como declarou o bispo JC Ryle, “a terra é incapaz de produzir frutos por si mesma. Sozinha pode produzir espinhos e abrolhos, mas nunca trigo.³¹² O agricultor deve arar o solo e espalhar a semente, caso contrário, jamais haverá colheita.

Da mesma forma, se quisermos ver o reino de Deus crescendo, devemos plantar! Devemos lançar a semente que é a Palavra de Deus (Mc 4.14; Mt 13.37). A imagem do cristão como semeador é muito comum na Palavra de Deus. O apóstolo Paulo, por exemplo, fala de si mesmo como um semeador. Em 1Coríntios 3, está escrito: *“Eu plantei, Apolo regou; mas o crescimento veio de Deus” (1Co 3.6)*. Encontramos nesta declaração um paralelo com as palavras de Marcos. Deus é quem dá vida à semente. Ele é único que faz a semente crescer.

A mesma imagem é encontrada em Tiago 5, onde os cristãos são descritos como lavradores, esperando pela colheita. Tiago escreveu: *“Sede, pois, irmãos, pacientes, até à vinda do Senhor. Eis que o lavrador aguarda com paciência o precioso fruto da terra, até receber as primeiras e as últimas chuvas” (Tg 5.7)*.

Assim, sem semeadura, não há colheita. Sem pregação, não há conversão. O coração do homem é totalmente estéril. Por si mesmo, entregue aos seus pecados, o homem jamais buscaria a Deus. Como escreveu o apóstolo Paulo aos Romanos: *“Não há justo, nem um sequer, não há quem entenda, não há quem busque a Deus” (Rm 3.10-11)*. Mas Deus em Sua graça, por meio de Cristo e através do Espírito Santo é capaz de dar vida a um coração estéril. E o Deus eterno escolheu fazer isso por meio de Seus ministros que pregam a preciosa mensagem de salvação.

Deus escolheu a proclamação da Palavra como o meio pelo qual trará o crescimento de Seu Reino, e não devemos desprezar tão grande privilégio, mesmo que o mundo considere a pregação como loucura (1Co 1.18-31). Este é o único caminho que Deus providenciou para o crescimento do Reino. Ele não vai fazê-lo através de manobras políticas, conquistas militares ou através de qualquer outro programa elaborado pelos homens. Se o lavrador não lançar as sementes, não haverá colheita.

Neste momento, uma pergunta se torna inevitável: Você é um semeador? Você compartilha as boas novas de salvação? Você compartilha o Evangelho? Se quisermos ver o Reino de Deus crescendo, devemos lançar as sementes. Se você é uma testemunha do Senhor Jesus. Se você tem compartilhado com o que Jesus fez em sua vida. Saiba que Ele honrará seus esforços.

³¹² RYLE, J. C. *Meditações no Evangelho de Marcos*. São Paulo: Editora Fiel, 2007, p. 47.

II. O crescimento

“depois, dormisse e se levantasse, de noite e de dia, e a semente germinasse e crescesse, não sabendo ele como” (Mc 4.27).

Depois de semear, a rotina diária do agricultor (“ele dorme e se levanta”) não é perturbada pela ansiedade a respeito da semente plantada. Ele sabe que não pode fazer nada para que a semente cresça. Em outras palavras, ele deixa isso para Deus, que opera por meio de mistérios desconhecidos ao semeador.³¹³

A. O semeador não faz a semente crescer

“depois, dormisse e se levantasse, de noite e de dia, e a semente germinasse e crescesse, não sabendo ele como” (Mc 4.27).

Embora os crentes sejam responsáveis por semear as boas novas de salvação, Jesus deixa claro que o semeador não é responsável por qualquer crescimento. O semeador “não sabe como” a semente cresce. A única coisa que pode fazer é dormir, noite após noite, e se levantar, um dia após o outro. O resto, ele deixa inteiramente para a semente, e, em última análise, para aquele que a criou, a conhece completamente e a ativa. O agricultor deve confiar e orar.³¹⁴ Independentemente do agricultor, outro processo está em ação. Lentamente, imperceptivelmente, “a semente brota e cresce”.³¹⁵ A semente possui o segredo da vida e cresce por si mesmo.

Claro, existem ações que o fazendeiro faz que ajuda no crescimento da semente. Ele pode regá-la. Ele pode certificar-se de que está alimentada com todos os nutrientes que precisa para crescer com sucesso. Mas ele não consegue fazê-la crescer. O crescimento é apenas isso - um milagre. Para o agricultor, esta é uma obra de fé. Ele não volta ao campo todos os dias para desenterrar a semente para ver se ela germinou. Ele pode regar o campo. Ele pode remover as ervas daninhas. Ele pode cuidar do solo, mas ele não incomoda a semente. Depois de ter sido plantada, o lavrador não tem controle sobre o que a semente faz. Ele semeia e deixa os resultados nas mãos de Deus.

Da mesma forma, quando o Evangelho é compartilhado, seja de um púlpito ou de um testemunho pessoal, um processo misterioso começa a acontecer. Esse processo é uma obra soberana de Deus. Esse processo geralmente está escondido da visão do homem. No entanto, esse processo resulta em vidas transformadas e almas salvas.

³¹³ Dewey M. Mulholland. *Marcos, introdução e comentário*. São Paulo: Editora Vida Nova, 1999, p. 86.

³¹⁴ HENDRIKSEN, William. *Comentário do Novo Testamento, Exposição do Evangelho de Marcos*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2003, p. 218.

³¹⁵ Edwards, J. R. (2002). *The Gospel according to Mark* (p. 142-143). Grand Rapids, MI; Leicester, England: Eerdmans; Apollos.

Além disso, quando compartilhamos o Evangelho com outra pessoa, não temos controle sobre os resultados. Na verdade, os resultados não são nossa preocupação. Nosso dever é semear e deixar os resultados nas mãos do Senhor.

B. O semeador não entende o crescimento da semente

“depois, dormisse e se levantasse, de noite e de dia, e a semente germinasse e crescesse, não sabendo ele como” (Mc 4.27).

A terra que parece estar morta de repente começa a mostrar sinais de vida. Um dia não havia nada no campo, mas no dia seguinte, havia pequenos brotos em todos os lugares. Como tudo isso acontece é um mistério completo para o agricultor. Tudo o que ele fez foi semear algumas sementes na terra árida e agora está prestes a obter uma grande colheita. Ele não consegue ver nem entender o processo que a semente atravessa no subsolo.

A semente contém dentro de si um poder ordenado de crescimento. A essa semente Deus confiou o segredo da germinação e do desenvolvimento. Portanto, ela “sabia” e continua “sabendo” exatamente o que tem que fazer, quando fazer e como fazer.³¹⁶ Por outro lado, o agricultor não faz a semente crescer. Na verdade, nem sequer compreende como cresce. A semente possui o segredo da vida e cresce sozinha.

Nenhum fazendeiro, nenhum cientista e nenhum filósofo podem explicar claramente como uma semente pode produzir a vida quando lançada no solo. No entanto, dentro de uma hora, a casca externa da semente começa a inchar, porque está extraindo umidade do solo. Dentro de 10 horas, a composição química da semente começa a mudar. E, muitas vezes, em menos de 24 horas, a semente envia uma pequena raiz para baixo e o começa crescer. É um mistério intrigante, mas a semente produz a vida em pouco tempo.

Com a semente do Evangelho acontece da mesma maneira. Quando o Evangelho é semeado em terra boa, a semente começa a germinar. Às vezes, acontece em minutos ou horas. Em outros momentos, pode demorar meses ou anos, mas a vida dentro dessa semente germinará no tempo certo dentro desse coração. Quando isso acontece, a vida surgirá. Este é o processo que chamamos de convicção (Jo 6.44). Todos aqueles que o experimentaram conhecem o poder do Evangelho quando toca o bom solo do coração. O Espírito de Deus usa essa Palavra para produzir convicção no coração do ouvinte (Jo 16.7-11). Esse processo pode ser visto várias vezes nas páginas da Escritura (cf. Jo 4.7-26; At 9.1-6).

Podemos ter a certeza de que a semente do Evangelho realizará tudo o que Deus deseja (Is 55.11). Assim, podemos lançar a semente do Evangelho com absoluta confiança! A semente do Evangelho prosperará de acordo com o plano soberano do Senhor. Nosso dever é semear. Mas, Deus é quem dá o crescimento (1Co 3.5-7).

³¹⁶ HENDRIKSEN, William. *Comentário do Novo Testamento, Exposição do Evangelho de Marcos*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2003, p. 218.

C. A semente cresce de maneira imperceptível

“A terra por si mesma frutifica: primeiro a erva, depois, a espiga, e, por fim, o grão cheio na espiga” (Mc 4.28).

Não vemos as plantas crescerem. Se tivermos uma planta diante de nós todos os dias não nos daremos conta de como cresce. Marcos declara que a semente cresce “por si mesma” (*autômatos, em grego*) do qual deriva a palavra “automática”. A semente produz de forma autônoma e sem qualquer ajuda humana.³¹⁷ A semente cresce porque a vida está nela. Outro exemplo desta palavra usada no Novo Testamento está em Atos 12.10, onde Pedro estava na prisão e milagrosamente os portões se abriram - e a Bíblia diz que os portões se abriram automaticamente.

A natureza do solo, o clima e o cultivo da planta contribuem, mas o segredo do crescimento está na própria semente. A vida não está na água, não está no semeador, não está no solo, a vida está na semente! A vida está no Criador!

D. A semente cresce de maneira natural

“A terra por si mesma frutifica: primeiro a erva, depois, a espiga, e, por fim, o grão cheio na espiga” (Mc 4.28).

De dia e de noite, enquanto o lavrador dorme, o crescimento prossegue. Observe o progresso que é indicado nesse versículo; primeiro a erva, depois, a espiga, e, por fim, o grão cheio na espiga. Apesar de imperceptível, o desenvolvimento é também inevitável. Sob condições normais, nada pode deter o crescimento. Quem já não viu lugares em que as plantas avançam pelas calçadas, muros, e até mesmo canos?³¹⁸ Uma árvore pode romper um pavimento de cimento com o poder de seu crescimento. Quase qualquer semente pode rasgar o asfalto para que as primeiras folhas recebam a luz do Sol. O mesmo ocorre com o Reino.³¹⁹ Ninguém pode impedir a semente de crescer. É uma obra de Deus e nada pode deter o cumprimento dos propósitos de Deus.

³¹⁷ Vine, W. E., Unger, M. F., & White, W., Jr. (1996). *Vine's Complete Expository Dictionary of Old and New Testament Words* (Vol. 2, p. 9). Nashville, TN: T. Nelson.

³¹⁸ HENDRIKSEN, William. *Comentário do Novo Testamento, Exposição do Evangelho de Marcos*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2003, p. 220.

³¹⁹ Barclay, W. (2001). *The New Daily Study Bible: The Gospel of Mark* (p. 122). Edinburgh: Saint Andrew Press.

III. A colheita

“E, quando o fruto já está maduro, logo se lhe mete a foice, porque é chegada a ceifa” (Mc 4.29).

O interesse final do semeador é a terceira fase, a colheita. Toda esta semeadura, plantação, enraizamento e crescimento acontecem para um propósito, porque a colheita está chegando.³²⁰ Sempre que o grão estiver maduro, ele imediatamente mete a foice. Lançar a foice muitas vezes simboliza a chegada do reino de Deus, especialmente no julgamento (Jl 3.13; Ap 14.15).

Os primeiros leitores de Marcos precisavam, em especial, desse encorajamento. Eles viam muitos problemas e poucos resultados de seus trabalhos. O obreiro precisa ter a “paciência de um agricultor”.³²¹ Hudson Taylor, o grande missionário pioneiro na China, disse que existem três qualificações para os missionários: paciência, paciência e paciência. Essa é uma qualificação para qualquer trabalho para o Senhor. É preciso ter fé e paciência para ser um agricultor e é preciso a mesma fé e paciência para ser um semeador da semente de Deus. Como semeadores, devemos ter a mesma paciência.

Como um agricultor paciente, Jesus não está desanimado, perturbado ou desesperado. Nem deve haver ansiedade entre os discípulos. A fé que Jesus exige dos discípulos é dormir e se elevar com humilde confiança de que Deus invadiu esse mundo turbulento, não com uma cruzada, mas com uma semente que se tornará uma colheita frutífera.³²² Como Paulo escreveu aos Gálatas, *“E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos” (Gl 6.9)*. O propósito último para a Palavra de Deus é que haja uma colheita para a glória de Deus. Alguns passam a vida interia sem ver muitos frutos, mas a Palavra de Deus promete que a colheita virá.

Conclusão:

A parábola começa com a semeadura e termina com uma colheita. Jesus anunciou a chegada do Reino de Deus, mas aos olhos de muitos céticos nada mudou. Nesta parábola, Ele garante que não devemos ser induzidos ao erro pela observação superficial. A palavra crescerá com poder invisível.

Portanto, devemos semear a Palavra de Deus. Homens e mulheres lancem essa semente! Semeiem liberalmente. Semeiem a Palavra de Deus em casa. Semeiem na escola. Semeiem no trabalho e vejam Deus trabalhar. Observe Deus

³²⁰ Wilmshurst, S. (2011). *A Ransom for Many: The Gospel of Mark Simply Explained* (p. 87). Darlington, England: EP Books.

³²¹ Dewey M. Mulholland. *Marcos, introdução e comentário*. São Paulo: Editora Vida Nova, 1999, p. 86.

³²² Edwards, J. R. (2002). *The Gospel according to Mark* (p. 144). Grand Rapids, MI; Leicester, England: Eerdmans; Apollos.

trazendo vida à semente, crescimento e colheita. Somente Deus conhece o dia da colheita. Mas, sabemos que o nosso trabalho não será em vão (1Co 15.58).

Não desista! Não pare de contar ao mundo perdido sobre um Senhor salvador! Não permita que este mundo silencie seu testemunho por Jesus! Continue falando sobre Ele e confie nEle para fazer Seu trabalho nos corações e nas vidas de homens, mulheres, meninos e meninas.

Portanto, filho de Deus, continue semeando, continue regando, no tempo do Senhor haverá uma colheita!